

HISTÓRIA DO TEMPO PRESENTE E AGROECOLOGIA: AGRICULTURA FAMILIAR E CAMINHOS DE TRANSFORMAÇÃO EM BETÂNIA DO PIAUÍ/PI

Data de aceite: 02/05/2024

Vanessa Bueno de Castilho

Graduada em História/UEM, Mestra em Agroecologia/UEM, Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Estadual de Maringá.

RESUMO: Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar a relação entre História e Agroecologia na cidade de Betânia do Piauí/PI, no tempo presente, tendo como parâmetro sua introdução na agricultura familiar praticada pela comunidade de Quixadá, situada nessa região. As fontes orais utilizadas para a análise deste estudo são oriundas da história dos moradores desse município, a partir da experiência de trabalho na região. Para a fundamentação da pesquisa, utilizou-se como base, estudos que relacionam História e Natureza numa perspectiva agroecológica, bem como elementos da História Oral e da História do Tempo Presente que ofereceram recursos metodológicos para a análise. A proposta surgiu a partir da implementação do projeto Quitanda dos Quintais, realizado na cidade sertaneja Betânia do Piauí/PI, a qual se

localiza no semiárido brasileiro, com uma população estimada em 7 mil habitantes e possui cerca de 34 comunidades rurais constituídas por famílias. Tal projeto atende a quatro dessas comunidades rurais e tem por objetivo trabalhar a agricultura familiar em base agroecológica com as famílias dessas comunidades, capacitando-os para o desenvolvimento e o aprimoramento agrícola, a fim de que possam desenvolver novas técnicas de trabalho através de cursos oferecidos. Em uma dessas comunidades, conhecida pelo nome Quixadá esse anseio surgiu, principalmente, porque essas famílias estavam desassistidas financeiramente e sem garantia de emprego devido às restrições sanitárias a nível de pandemia nacional e mundial exigidas pela Covid-19. Com a proposta de reverter esse cenário, foi elaborado, em 2020, um projeto com ação mais específica, de maneira a instruir os moradores no trabalho com a terra, para que eles pudessem obter seus próprios recursos alimentícios. Para a ação do projeto agrícola, foi criada uma escola de referência na comunidade Quixadá, intitulada Escola Beta, cujo objetivo é

proporcionar cursos de capacitação agrícola para os moradores e oportunizar, na prática, em seus quintais, a teoria aprendida em sala de aula e no campo. Sendo assim, com a experiência obtida e em conjunto com os princípios basilares da Agroecologia, acreditamos que o projeto pode contribuir para a formação dos moradores, a fim de transformá-los em autores da própria história, bem como é capaz de auxiliar no desenvolvimento de suas famílias, oferecendo a elas condições para reverter um quadro de pobreza historicamente construído na cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura Familiar; Agroecologia; História do Tempo Presente; Sertão do Piauí; História Ambiental.